Cooperação entre Cuba e China avança na área de biotecnologia



Imagen: Archivo.

Por Maria Josefina Arce

Cuba e China deram novos passos na semana passada para ampliar sua cooperação na área de biotecnologia, um ramo da ciência no qual a Ilha exibe notáveis conquistas apesar das barreiras impostas pelo bloqueio econômico, comercial e financeiro dos EUA.

Os dois países assinaram um contrato de transferência de tecnologia para a pesquisa, a produção e o desenvolvimento de um medicamento para o tratamento de diferentes tipos de câncer.

Um dos aspectos mais relevantes das relações entre Havana e Pequim é a cooperação que as duas nações mantêm nas áreas de biotecnologia e farmacêutica para o benefício de ambos os povos.

As autoridades cubanas e chinesas estão satisfeitas com o desenvolvimento da cooperação e são visíveis os resultados obtidos pelas empresas mistas na obtenção de anticorpos monoclonais, vacinas e medicamentos novos.

Hoje em dia, os dois países administram três empresas em território chinês, que possuem cinco fábricas, onde a tecnologia cubana está presente.

Nos últimos vinte anos, as duas nações realizaram mais de 30 projetos em parceria incluídos os que têm a ver com anticorpos monoclonais e interferon, comercializados na China e noutras nações.

Vários produtos biotecnológicos cubanos, como Nimotuzumab para o tratamento do câncer de pâncreas estão presentes no mercado chinês. Durante a pandemia de Covid-19, foi administrado na China o antiviral interferon alfa 2B recombinante nas pessoas contagiadas pelo vírus.

Vale mencionar, também, o estabelecimento do Centro China-Cuba de Inovação Conjunta em Biotecnologia na Zona de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico de Yongzhou, primeiro de seu tipo na área de cooperação técnico-científica.

Um centro conjunto internacional e um laboratório para o diagnóstico do câncer foram inaugurados em dezembro passado na Universidade de Ciência e Tecnologia, na cidade de Xangai.

A cooperação bilateral abrange, também, a pesquisa científica, a inovação em neuroinformática e doenças neurovegetativas.

Cuba e China não tomam descanso na busca de novos projetos que tenham efeito visível na saúde da população e no avanço econômico das duas nações para maior bem-estar de seus cidadãos.

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/327216-cooperacao-entre-cuba-e-china-avanca-na-area-de-biotecnologia



Radio Habana Cuba